

Beleza Histórica

Fabricados artesanalmente, os ladrilhos hidráulicos presentes nos prédios antigos da cidade têm, cada um, significado e importância artística, cultural, religiosa, documental e estética

Presentes em prédios antigos de São José dos Campos, os ladrilhos hidráulicos dão charme extra aos patrimônios públicos. Utilizado em sua maioria a partir do século 19 em edifícios comumente relacionados à área da saúde, o piso é uma alternativa ao mármore e à cerâmica.

De uma beleza ímpar, fácil de lavar e bastante resistente, ele fazia parte dos cuidados presentes em um código de condutas pré-determinado, como um código de obras. Feito em pequenas olarias à base de pó de mármore e cimento e com pigmentos de tinta natural, ele possui características antiderrapantes e oferece segurança mesmo quando molhados.

Seus desenhos revelam brasões familiares, armas, selos e preces. Seu processo de fabricação costuma ser mantido em segredo pelos familiares-fabricantes, pois o processo, que passa de pai para filho, resiste às inovações tecnológicas.

Por aqui, ainda hoje ele pode ser visto nos pavilhões do parque Vicentina Aranha, cine teatro Benedito Alves, biblioteca pública Cassiano Ricardo e em igrejas como a São Benedito. Nas ruas, ele está presente na praça Afonso Pena e na praça João Mendes (do Sapo).

Fontes: Robson do Nascimento Bernardo, arquiteto da FCCR (Fundação Cultural Cassiano Ricardo); Dilene Zapparoli, presidente do IAB (Instituto dos Arquitetos do Brasil) e "A produção de ladrilho e o ofício de ladrilhar: método de produção de ladrilhos do século XVIII aos nossos dias", artigo presente na revista "Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material" (2019), por Márcia Lopes Lama e Orlando Celso Longo e Vicente Custódio de Souza